

EQUOTERAPIA: ABRANGÊNCIA DO MÉTODO TERAPÊUTICO E QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Maria de Lourdes Neves Vieira¹

Inpar Instituto Paraíso

luludeneves@bol.com.br

GT2 - Tecnologias Assistivas, Acessibilidade e Inclusão de PNEs.

RESUMO

O presente trabalho busca apresentar a equoterapia dentro do conceito básico da Associação Nacional de Equoterapia-Ande que é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais (ANDE BRASIL,2010) bem como demonstrar a sua relação como uma prestação de serviço de Tecnologia Assistiva para as pessoas com deficiência. Ainda, de acordo com a Ande, a relação entre equoterapia e qualidade de vida está intrinsecamente ligada à interação com o cavalo, que possibilita novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima. Para a prática da Equoterapia é necessária a participação de equipe multidisciplinar que inclui profissional de equitação, fisioterapeuta, psicólogo, pedagogo, terapeuta ocupacional, assistente social, educador físico, médico.

PALAVRA CHAVE: Cavalos; Terapia; Deficiência; Qualidade de Vida.

OBJETIVO

Demonstrar a aplicações da equoterapia para o tratamento da pessoa com deficiência tais como: Melhorar o equilíbrio; Melhorar a coordenação motora; Proporcionar ajuste tônico; Elevar autoestima, qualidade de vida, sociabilidade e nos relacionamentos familiares.

METODOLOGIA

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS “Por definição, Saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social e não simplesmente a ausência de doença”.

O significado da deficiência na vida de um indivíduo é a consequência do entrelaçamento de sua história pessoal com o meio social onde vive. Sobre a pessoa incidirá o estigma da “incapacidade” do impedimento, da “invalidez” e o peso de opressão e da impotência. São várias as cobranças familiares e sociais que depositam algumas pessoas em condição de e desvantagens, e não são necessariamente, seus aspectos diferenciados.

A equoterapia é uma terapia que assiste a pessoa com deficiência, sua família em um ambiente natural, que contribuem para que todos se envolvam de maneira a contextualizar suas emoções, vivenciar sensações represadas por um cotidiano conflituoso, permeado de preconceitos, dificuldades.

¹ Graduanda em Serviço Social. Assistente de Pesquisa no Inpar Instituto Paraíso. Autora de cursos EAD : Libras-Língua de Sinais; Turismo acessível para pessoas com deficiências; Terapia Assistida por Animais. Autora dos capítulos: A Família na equoterapia; Reabilitação social e Equoterapia; Inpar: Uma história de sucesso - In: Equoterapia: teoria e prática/organizadores: Daniela Fonseca Genelhu Soares, Geralda Aparecida Otone, Marina Matos de Moura Faico-Caratinga-FUNEC Editora-2011. Consultora técnica do livro: Equoterapia Teoria e Prática no Brasil, 2013. Caratinga - Funec Editora e autora do capítulo: Participação de cuidadores na Equoterapia.

Geralmente, a família que procura o tratamento de equoterapia já percorreu vários caminhos. Ela chega com esperança renovada e ao mesmo tempo com incertezas, afinal como acreditar que um cavalo pode ser um instrumento reabilitador? Como permitir que o filho monte um animal de grande porte? O tratamento da equoterapia será efetivo ao praticante e extensivo a família na medida em que passa a existir união entre os familiares desejosos de se ajudarem, melhorarem no aspecto reabilitador e emocional.

Neste aspecto além dos elementos da natureza do ambiente, contribui para esta relação de afetividade, desde o cavalo com sua temperatura próxima a do ser humano 37,5° a 38,5° o que durante o relaxamento (um dos exercícios realizados) o praticante fica em decúbito em posição de “abraçar” o pescoço do animal, tal momento, com temperaturas corporais idênticas, traz tranquilidade, serenidade, alegria, sendo de vital importância ao término da sessão de equoterapia, a realização do relaxamento.

É importante destacar que a Equoterapia, assim como tratamento tem INDICAÇÕES para crianças e adultos com: Paralisia cerebral; AVC - acidente vascular cerebral; DNPM- atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; síndromes genéticas como Down, Autismo, Asperger, West entre outras; traumatismo crânio-encefálico; lesão medular; esclerose múltipla; disfunção na integração sensorial; dificuldades de aprendizagem e/ou linguagem; deficiência visual e/ou auditiva, entre outras; e CONTRA INDICAÇÕES: tais como uso de válvula no cérebro, desalinhamento da coluna vertebral. Cardiopatia não controlada. (doença do coração que não permita ao praticante realizar esforço físico). Toda indicação para a prática de equoterapia deve ser realizada por profissional da área de saúde ou da educação.

O conjunto de movimentos transmitidos aos praticantes em uma sessão de equoterapia se assemelha muito aos produzidos durante a marcha humana, pois são movimentos tridimensionais que são os deslocamentos para cima e para baixo, para a direita e para a esquerda, para frente e para trás. O efeito deste movimento impõe um deslocamento da cintura pélvica do praticante da ordem de 5 cm nos planos horizontais ,verticais e uma rotação de 8 graus para um lado e para o outro. Este movimento ao ser transmitido ao praticante irá criar novos esquemas motores, capazes de produzir nova programação neuromuscular.

De acordo com Cerqueira e Crepaldi (2000) embora a cura para algumas doenças ou sequelas sejam desconhecidas, já existem intervenções que minimizam o impacto dos sintomas e, conseqüentemente, prolongam a sobrevivência do indivíduo. Dessa forma, a Equoterapia se impõe como uma importante ferramenta de intervenção que minimiza tais desapontamentos e o impacto dos sintomas no estado físico e psíquico dos praticantes. Sendo assim, é consubstancial a evolução que os praticantes de equoterapia apresentam nestes quesitos, tornando a proposta deste trabalho ainda mais intensa para a obtenção de resultados positivos e satisfatórios, que venham proporcionar além da redução do peso, a melhoria da qualidade de vida destes praticantes. Os principais campos afetados por este método terapêutico são: Relacionamento; Psicomotricidade; manejo com animais e inserção social. (SOARES, 2011 et al,p.299).

DESCRIÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa para execução deste trabalho é bibliográfica e de campo, tendo em vista que apresenta a equoterapia desde seu conceito, aplicação, tratamento em diversas deficiências dentro dos atendimentos realizados no Inpar Instituto Paraíso, localizado na cidade de Itatiaiuçu.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Este trabalho não apresenta resultado conclusivo, tendo em vista que não se trata de um relato de caso, ou pesquisa, mas sim do trabalho efetivo realizado no Centro de Equoterapia Inpar – Instituto Paraíso, na cidade de Itatiaiuçu-MG, desde 2008, tendo a maioria dos atendimentos realizados de forma gratuita. O atendimento é realizado aos sábados em sessões de 30 minutos, tendo como praticantes crianças e adultos com paralisia cerebral, Síndrome de Down, Transtorno Global de Desenvolvimento Síndrome de Asperger, de Rett, bem como praticantes com déficit de aprendizagem, ansiedade, microcefalia cujo período de tratamento é individual mesmo que as patologias sejam as mesmas.

CONCLUSÃO

A equoterapia é uma terapia que assiste a pessoa com deficiência, sua família em um ambiente natural, que contribuem para que todos se envolvam de maneira a contextualizar suas emoções, vivenciar sensações represadas por um cotidiano conflituoso, permeado de preconceitos, dificuldades.